



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Conta Satélite do Turismo

Workshop - Estatísticas do Turismo:
Novos resultados | Novos desenvolvimentos



Departamento de Contas Nacionais
Serviço de Contas Satélite e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais

 INE, 2019.12.18



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

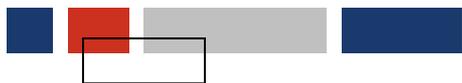




Índice



1. Introdução (breve) à CST
2. Resultados
3. Considerações finais



INTRODUÇÃO (BREVE) À CST



Qual o peso do turismo na economia nacional?

Qual a despesa em turismo? Quem gasta? Em que produtos?



Conta Satélite do Turismo





Conceitos base: **Produtos & Atividades**

Produtos específicos:

- **característicos:** típicos e foco da atividade turística (ex.: alojamento, restauração, transportes de passageiros, agências de viagens)
- **conexos:** não típicos em contexto internacional (ex.: artesanato)

Produtos não específicos: todos os outros que podem ser consumidos pelos visitantes (ex.: produtos alimentares, medicamentos, etc.)



Atividades características: a produção principal é característica do turismo; servem os visitantes; relação direta do fornecedor com o consumidor (ex.: alojamento, restauração, transportes de passageiros, agências de viagens, etc.)



Conceitos base: **Consumo de Turismo no Território Económico (CTTE)**
(procura turística no território)

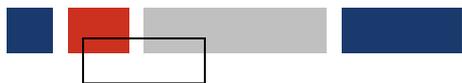
=
Turismo recetor (despesa dos visitantes não residentes)

+

Turismo interno (despesa dos visitantes residentes)

+

Outras componentes (componente não mercantil, rendas imputadas e outros)



INTRODUÇÃO (BREVE) À CST



2019

Base 2016

2017-2018

• 2014-2017Po (Base 2011)

2010

• 2000-2010 (1E) (Base 2006),
Quadros 1-6, Emprego, FBCF

2005- 2009

• 2000-2007P (Base 2000)
• Quadros 1,2,4,5,6; Emprego, FBCF,
viabilidade de regionalização

2005

• Primeira estimativa da CST: 2000
(Base 2000)

2003-2004

• “Diagnóstico das estatísticas do
turismo”, projeto piloto para 2000
(Base 1995)

INTRODUÇÃO (BREVE) À CST

A CST no portal do INE:

Produtos
Dossiês temáticos
Contas Nacionais

The screenshot shows the INE website interface. The top navigation bar includes 'Estatísticas', 'Produtos', and 'Webin'. The 'Produtos' dropdown menu is open, showing categories like 'Dados Estatísticos', 'Dossiês Temáticos', and 'Aplicações Interativas'. Under 'Dossiês Temáticos', 'Contas Nacionais' is highlighted with a red box. The main content area features several statistics cards: 'População residente 2017' (10 291 027), 'Taxa de desemprego 4.º Trimestre de 2018' (6,7%), and 'Índice de preço consumido Fevereiro de 2019' (0,94%). Below these are three news items with images and dates.

The screenshot shows the footer of the INE website. It contains various logos and links. The 'CONTAS NACIONAIS' logo is highlighted with a red box. Below the logos, there are social media icons for Facebook, Pinterest, Twitter, and YouTube, and a mobile app icon for 'INE Mobile (APP) - iTunes'. The footer also includes text about 'Sobre o INE', 'Recursos (Serviços Feeds e API)', and 'Biblioteca Digital'.

ou:

Ícone Contas Nacionais

INTRODUÇÃO (BREVE) À CST

Contas Nacionais - SEC2010, base 2016

Contas Nacionais - SEC2010, base 2011

Contas Nacionais - SEC1995, base 2006

Base 2016 (SEC 2010)

Nesta secção apresentam-se os resultados da base 2016 das Contas Nacionais. A produção das Contas Nacionais tem como manual metodológico de referência o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), que estabelece uma metodologia consistente, sistemática e detalhada para a sua compilação, garantindo a comparabilidade internacional dos resultados. [Toda a informação de natureza metodológica pode ser obtida nesta ligação.](#)

Consulte um documento explicativo sobre o apuramento do PIB em SEC 2010: "[Como se calcula o PIB](#)".

O processo de implementação da base 2016 prolonga-se por um período necessariamente longo, sobretudo devido à disponibilização, em fases posteriores, de informação das Contas Satélite, de acordo com a nova base das Contas Nacionais Portuguesas. Desta forma, e para evitar lacunas no acesso a informação ainda não disponível em base 2016, a informação de Contas Nacionais nas duas bases anteriores continuará a estar disponível.

A - Agregados Macroeconómicos

- A.0 Principais Indicadores Económicos
- A.1 Produto Interno e Componentes
- A.2 Rendimento, Poupança e Capacidade/Necessidade Líquida de Financiamento
- A.3 Saldo das Contas Externas
- A.4 Emprego
- A.5 Conta de Bens e Serviços

B - Setores Institucionais

- B.1 Total da Economia
- B.2 Sociedades não Financeiras
- B.3 Sociedades Financeiras
- B.4 Administrações Públicas
- B.5 Famílias
- B.6 Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- B.7 Resto do Mundo

C - Ramos de Atividade

- C.1 Principais Agregados - Ótica da Produção
- C.2 Principais Agregados - Ótica do Rendimento
- C.3 Formação Bruta de Capital Fixo
- C.4 Emprego

D - Contas Regionais

- D.1 NUTS 2013 - vigente

E - Contas Satélite

- E.1 Contas Económicas da Agricultura
- E.2 Conta Satélite do Turismo

F - Comparações Internacionais

Entidades que Integram o Setor Institucional das Administrações Públicas



2.1. PRINCIPAIS RESULTADOS



8,0%

do VAB nacional

VAB Gerado pelo Turismo (VABGT)
(2018):

14 091 M€

+8,0% que em 2017...
+4,1 p.p. que a economia...



equivalente a

14,6%

do PIB nacional

Procura turística (2018):

29 821 M€

+7,7% que em 2017...



9,0%

do Emprego
nacional

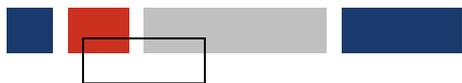
Emprego (2017):

413 567 ETC

+8,7% que em 2016...

+5,3 p.p. que a economia... 8





2.1. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 1. VABGT e CTTE (2016-2018Po)

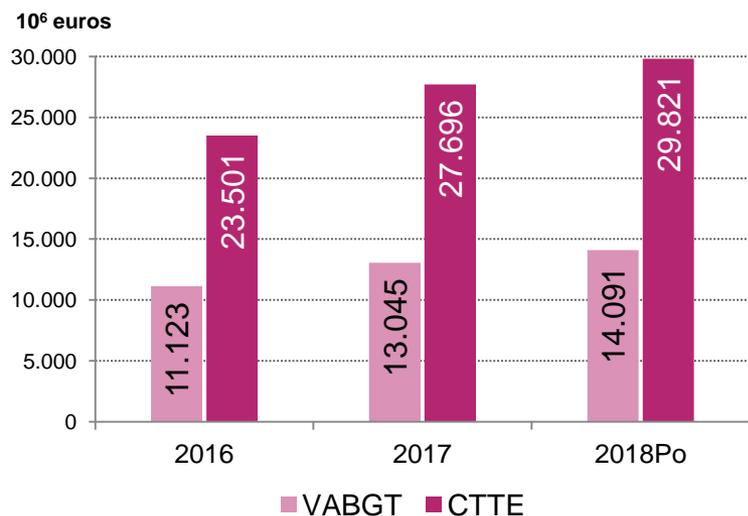
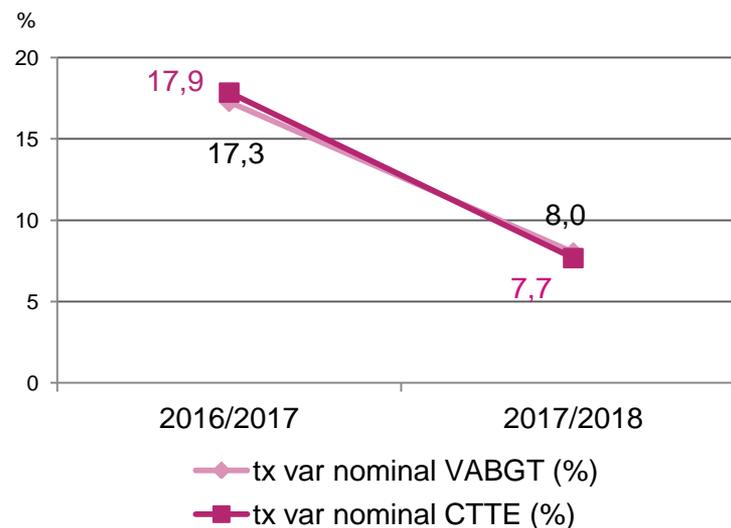


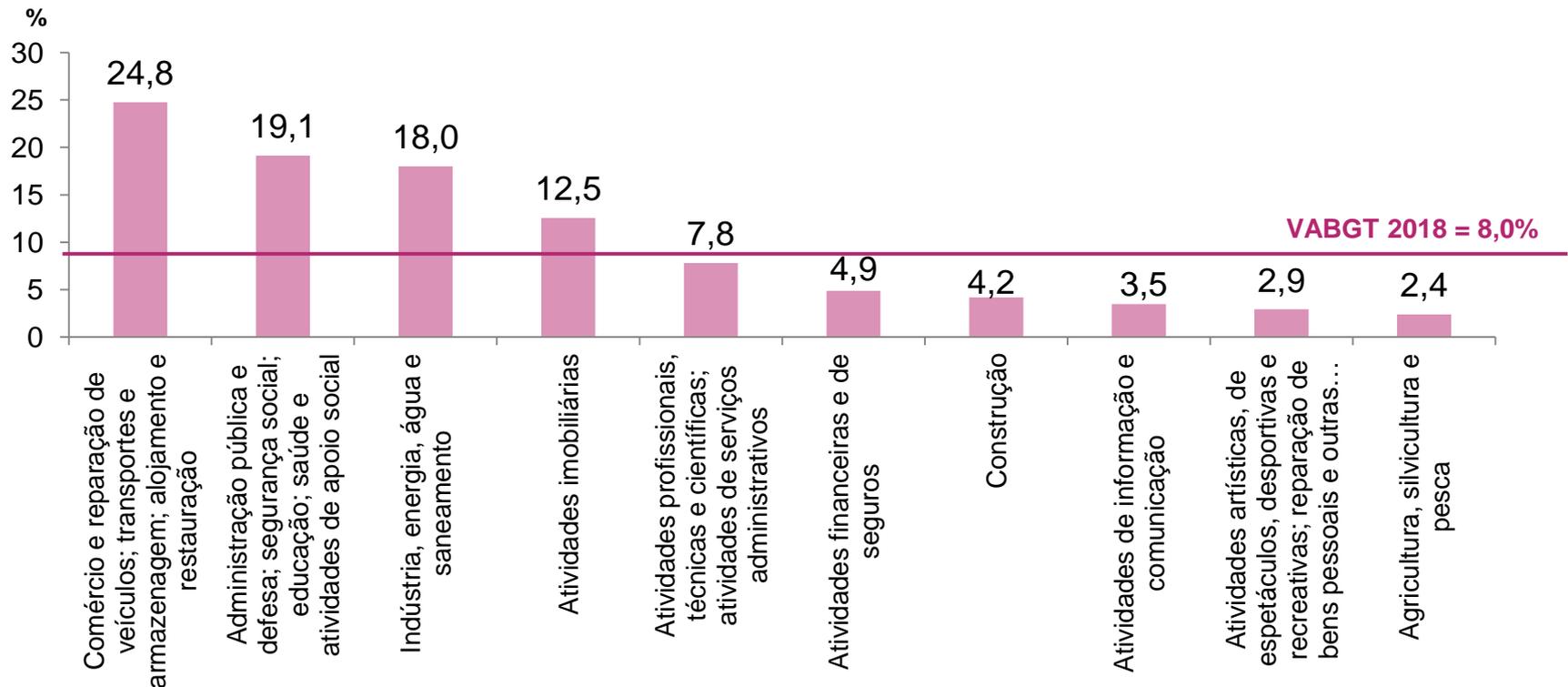
Figura 2. Taxas variação nominal VABGT e CTTE (2016-2018Po)

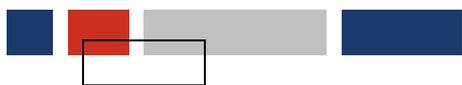


- **Em 2018**, o VABGT e o CTTE continuaram a crescer mas as taxas de variação nominal abrandaram face a 2017.



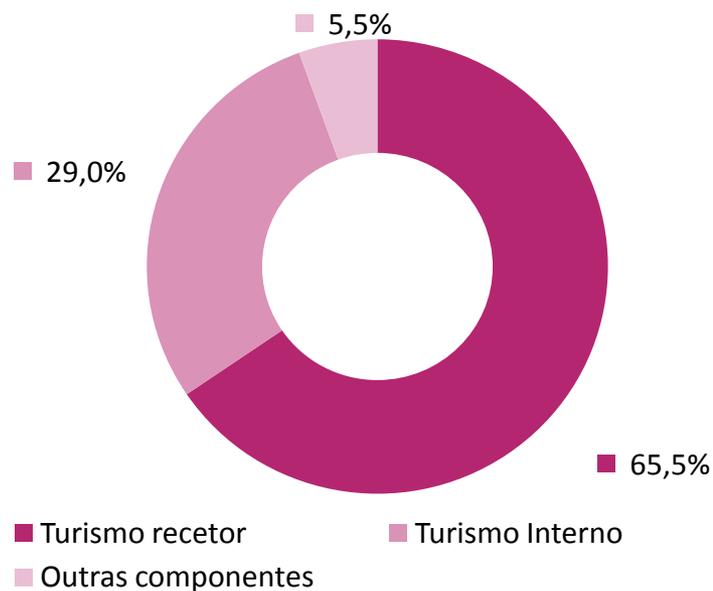
Figura 3. PESO DO VAB_{GT} E DO VAB DOS RAMOS DE ATIVIDADE NA ECONOMIA NACIONAL (2018 Po)





2.2. CTTE - PROCURA TURÍSTICA

Figura 4. **Peso (%) das componentes do CTTE (2017)**



• **Turismo recetor** (não residentes):

2017: **+22,6%**



• **Turismo interno** (residentes):

2017: **+11,5%**



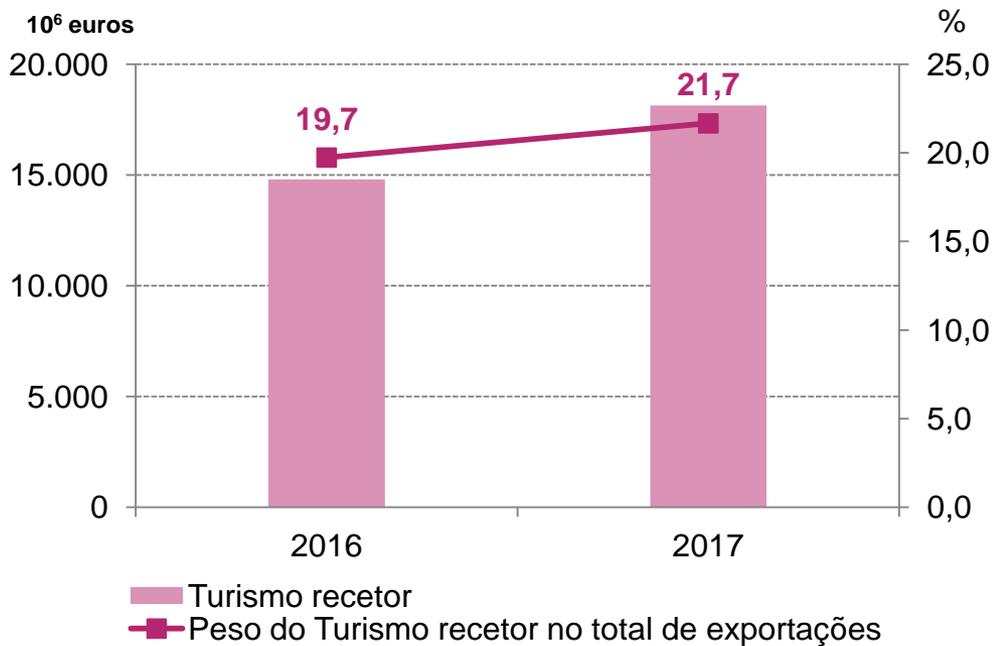
• **Outras componentes** (“não monetárias”):

2017: **+1,9%**



2.2.1. DESPESA DO TURISMO RECETOR (EXPORTAÇÕES DE TURISMO)

Figura 5. Despesa do Turismo recetor e respetivo peso (%) no total de exportações de bens e serviços (2016-2017)

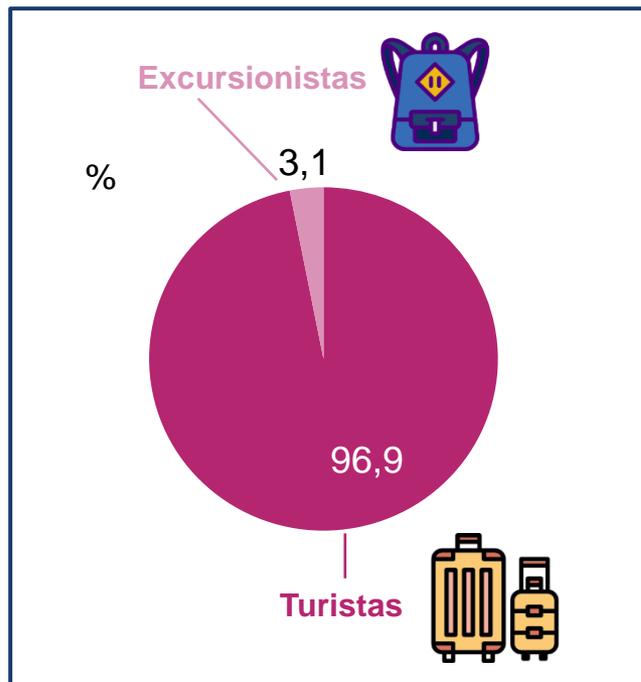


+22,6% em 2017

% das exportações: +2 p.p.

2.2.1. DESPESA DO TURISMO RECETOR (EXPORTAÇÕES DE TURISMO)

Figura 6. Despesa do turismo recetor por tipo de visitante (2017)



2.2.1. DESPESA DO TURISMO RECETOR (EXPORTAÇÕES DE TURISMO)



Figura 7. Despesa do turismo recetor (Turistas) – Peso (%) dos principais produtos (2017)

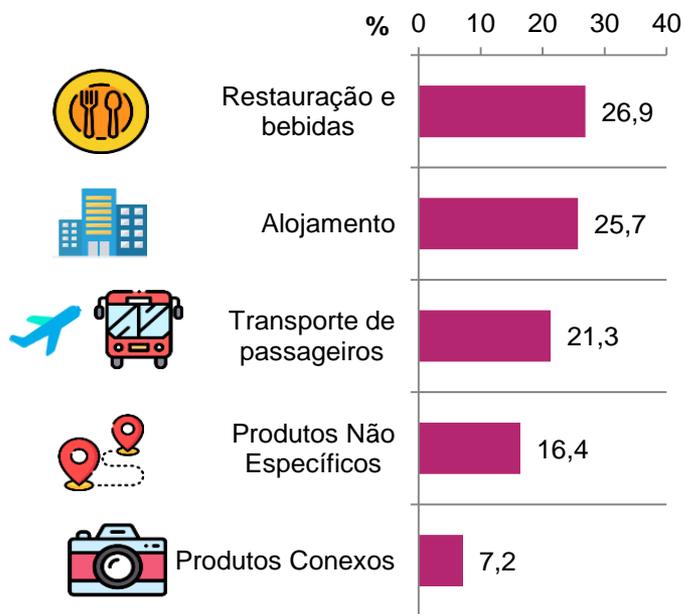
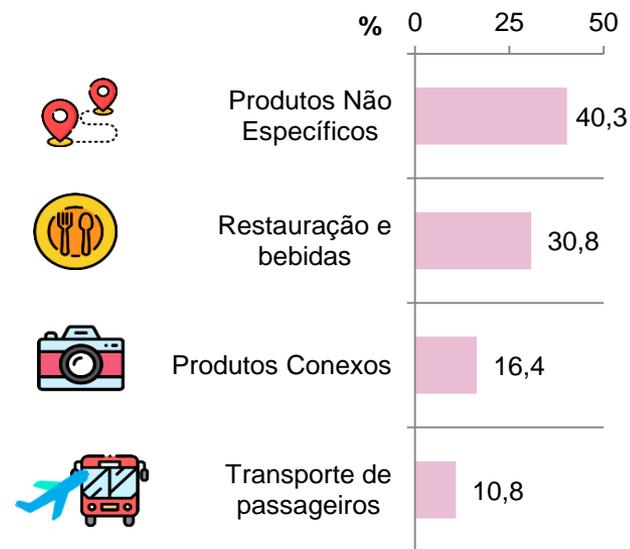
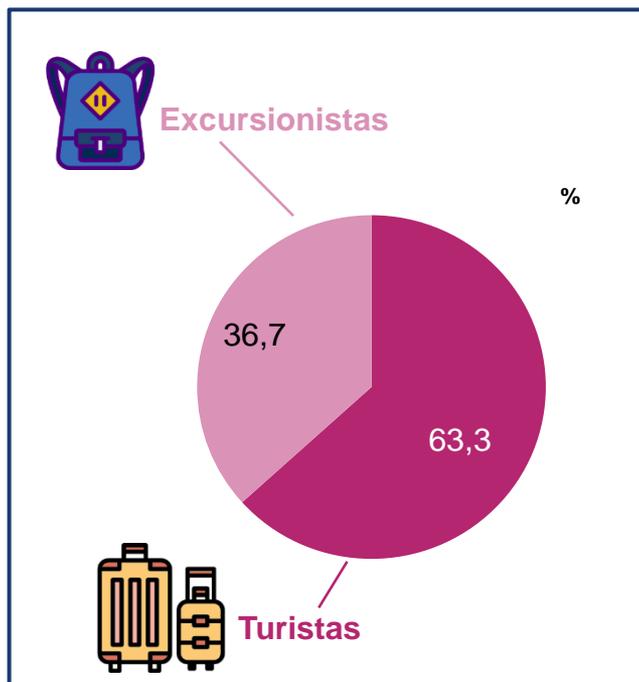


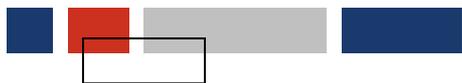
Figura 8. Despesa do turismo recetor (Excursionistas) – Peso (%) dos principais produtos (2017)



2.2.2. DESPESA DO TURISMO INTERNO

Figura 9. Despesa do turismo interno por tipo de visitante (2017)





2.2.2. DESPESA DO TURISMO INTERNO



Figura 10. Despesa do turismo interno (Turistas) – Peso (%) dos principais produtos (2017)

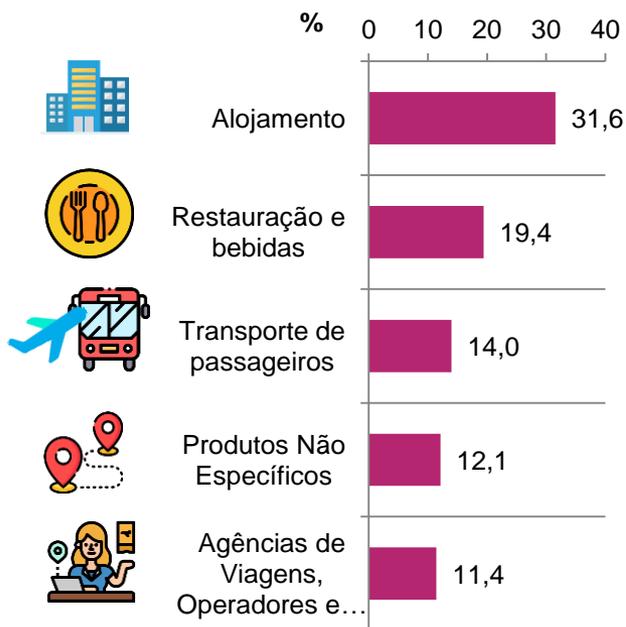
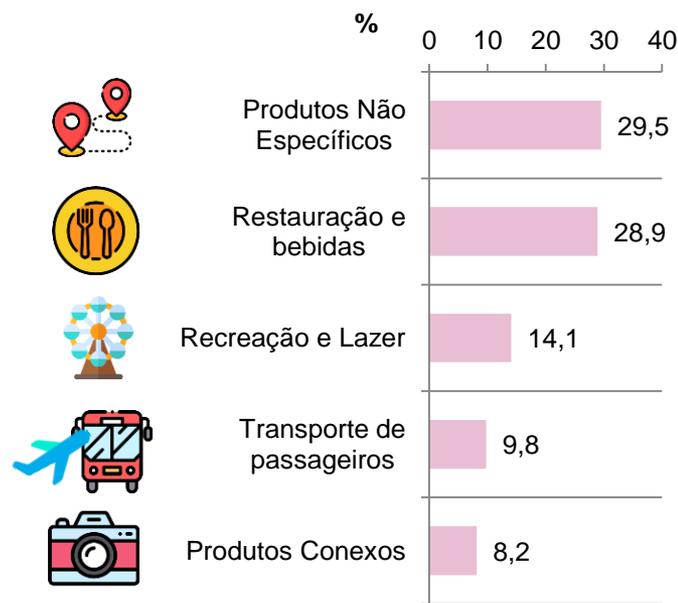
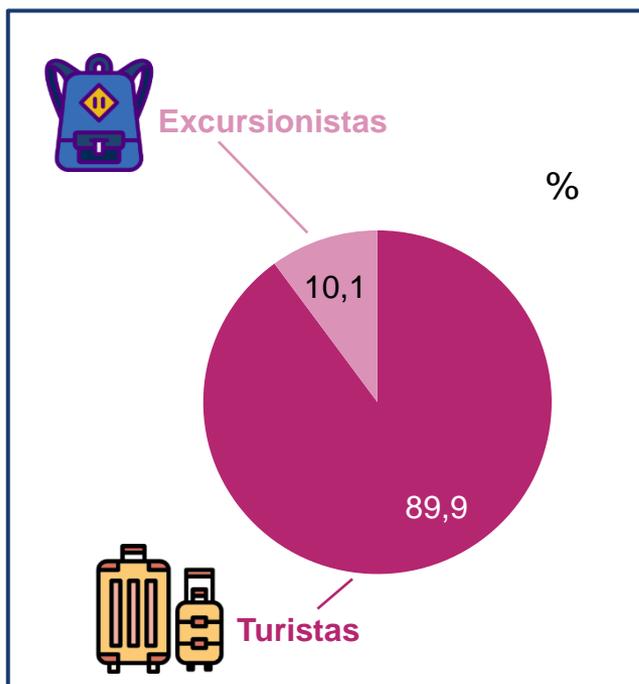


Figura 11. Despesa do turismo interno (Excursionistas) – Peso (%) dos principais produtos (2017)



2.3. DESPESA DO TURISMO EMISSOR (IMPORTAÇÕES DE TURISMO)

Figura 12. Despesa do turismo emissor por tipo de visitante (2017)



2.3. DESPESA DO TURISMO EMISSOR (IMPORTAÇÕES DE TURISMO)



Figura 13. Despesa do turismo emissor (Turistas) - Peso (%) dos principais produtos (2017)

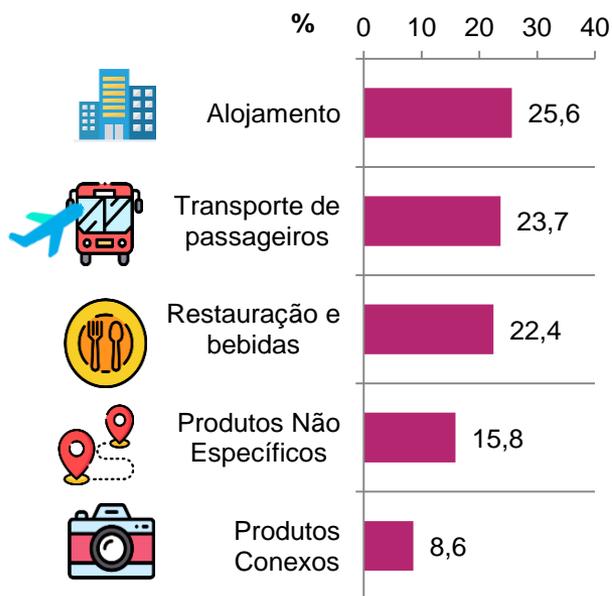
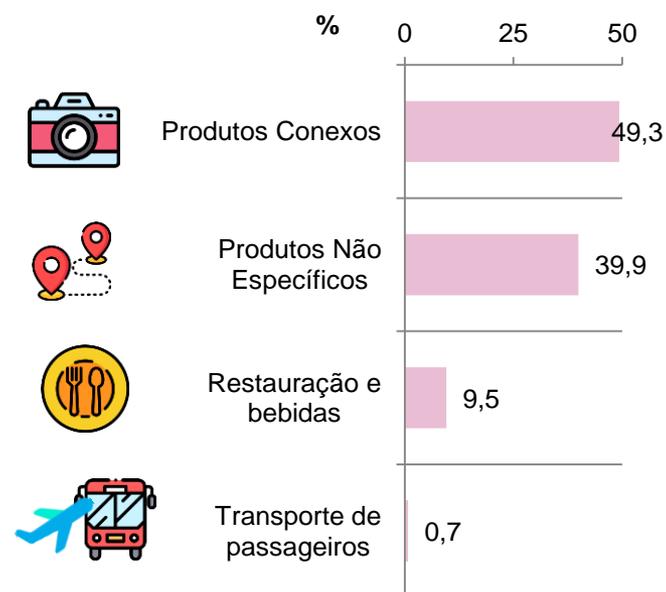
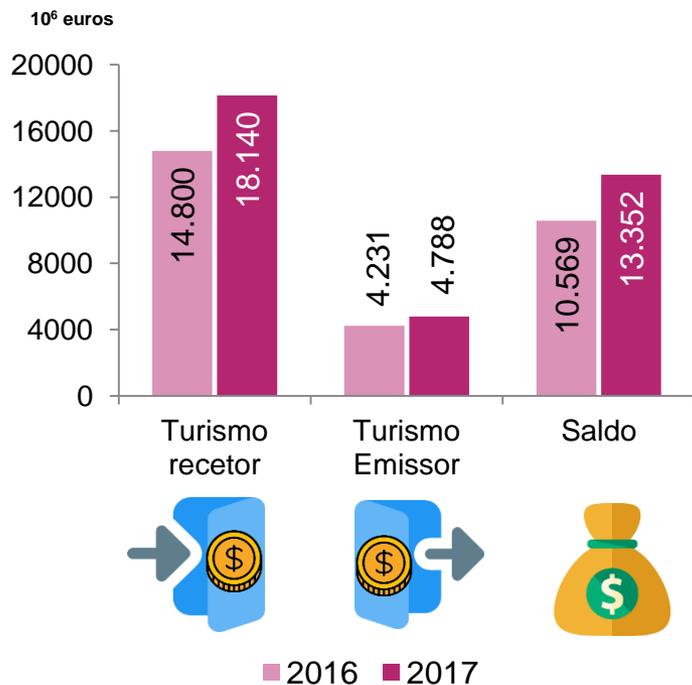


Figura 14. Despesa do turismo emissor (Excursionistas) - Peso (%) dos principais produtos (2017)



SALDOS DE FLUXOS TURÍSTICOS

Figura 15. Saldo dos fluxos turísticos (2016-2017)

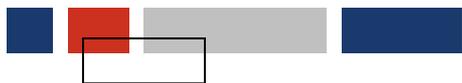


Saldo dos fluxos turísticos impulsionado pelo crescimento do turismo recetor em 2017 :

+22,6% no turismo recetor

+13,2% no turismo emissor

+26,3% de saldo



Conceito: Serviços públicos não mercantis prestados pelas administrações públicas, disponibilizados em simultâneo a toda a comunidade.

Exemplos: promoção do turismo, informação ao viajante, serviços administrativos relacionados com o turismo, etc.

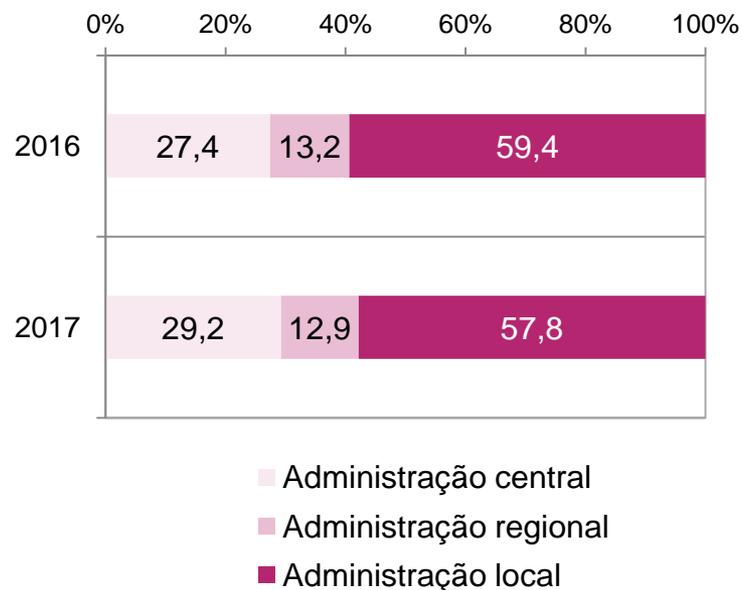
201,558 M€ (2017)



- **Consumo coletivo: + 7,4% em 2017**
- Administração central: **+14,6%**
- Administração regional: **+5,1%**
- Administração local: **+4,6%**

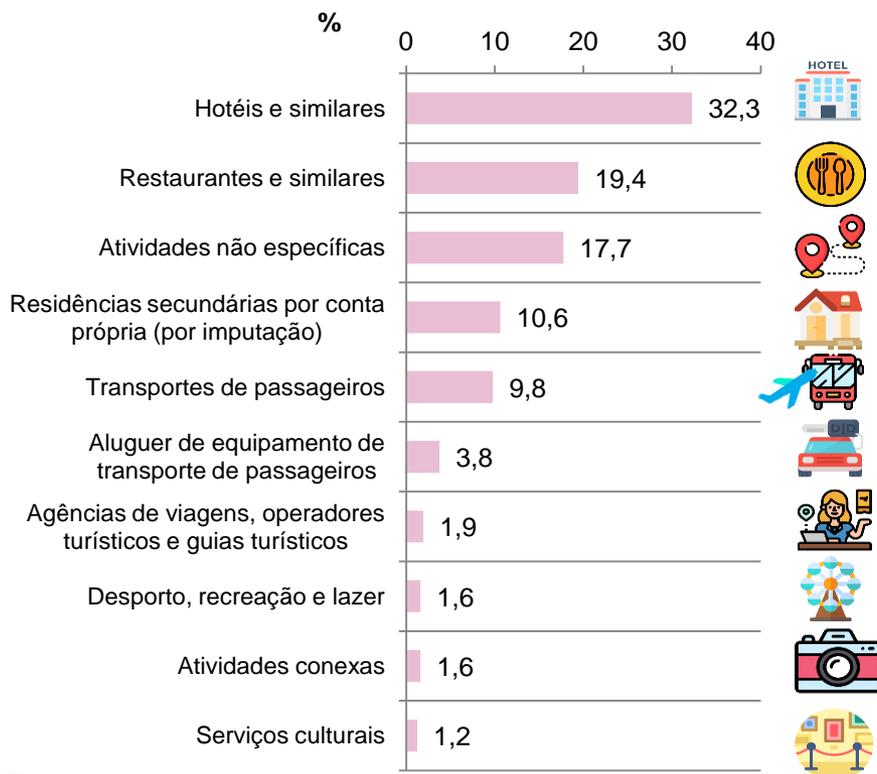
2.4. CONSUMO COLETIVO DO TURISMO

Figura 16. Distribuição (%) do consumo coletivo do turismo por subsetor das administrações públicas (2016-2017)

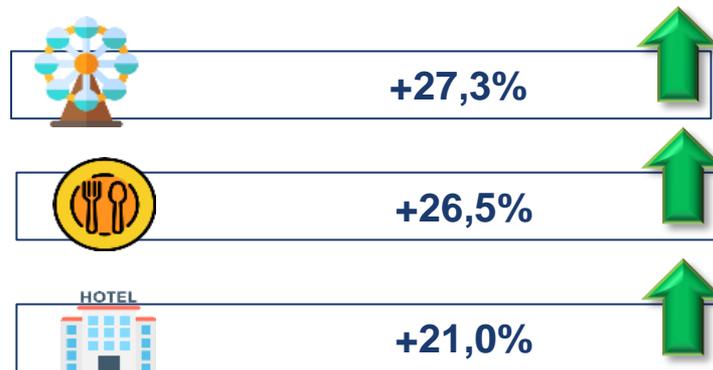


2.5. VABGT E EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS

Figura 17. Distribuição (%) do VAB gerado pelo turismo, por atividade (2017)

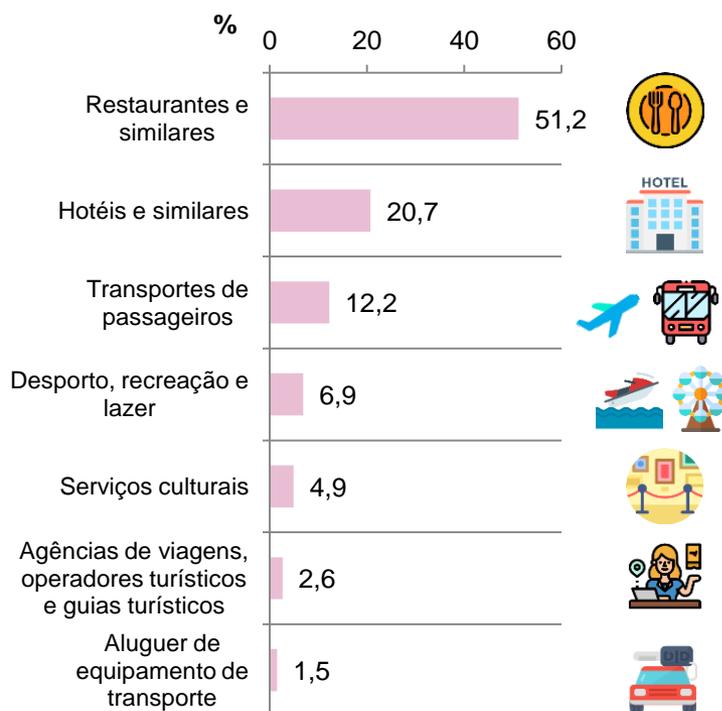


Dinâmica de crescimento mais significativa em 2017:

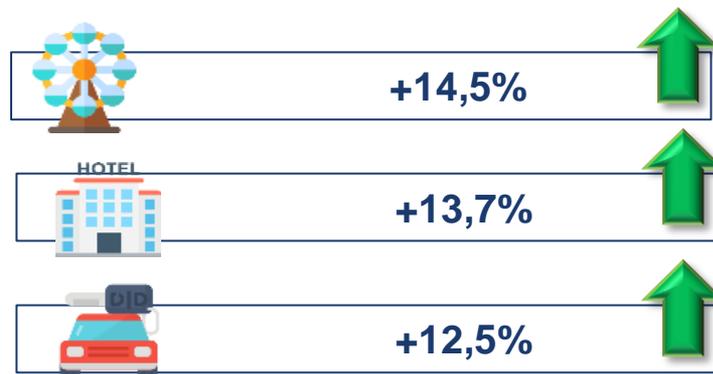


2.5. VABGT E EMPREGO NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS

Figura 18. Distribuição (%) do emprego (ETC) nas atividades características do turismo (2017)

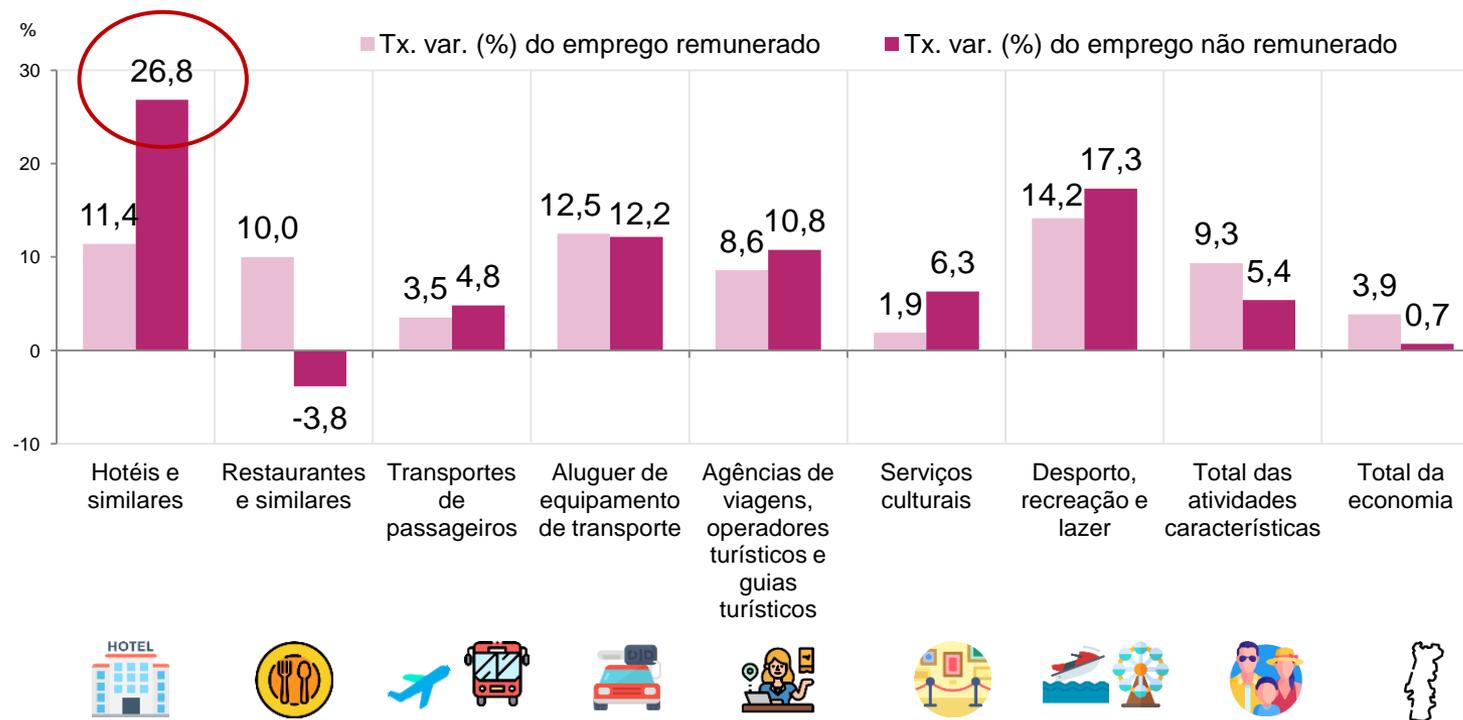


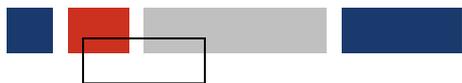
Dinâmica de crescimento mais significativa em 2017:



2.6. EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Figura 19. Taxa de variação (%) do emprego (ETC) remunerado e não remunerado nas atividades características do turismo (2017/2016)





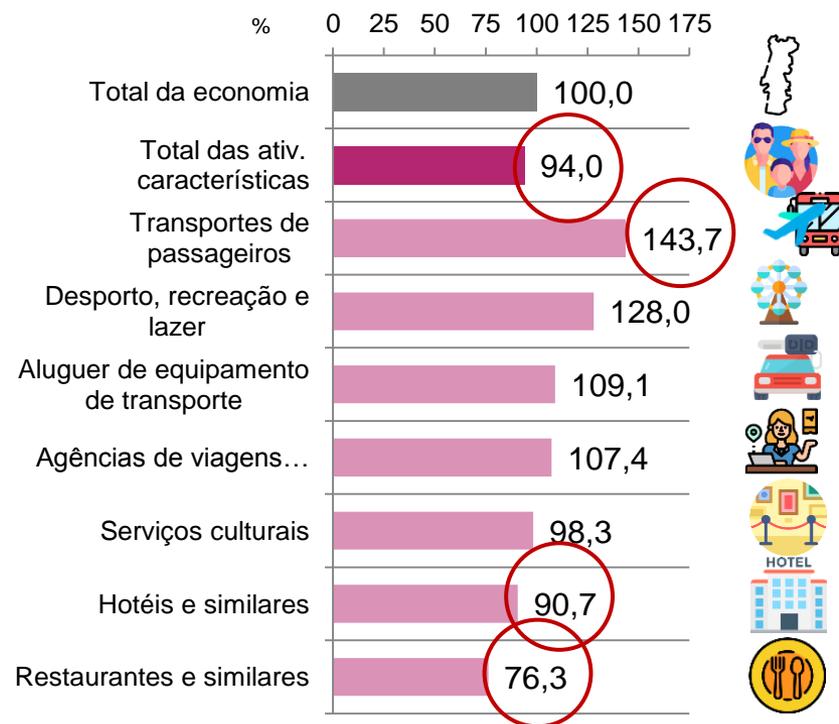
2.6. EMPREGO E REMUNERAÇÕES

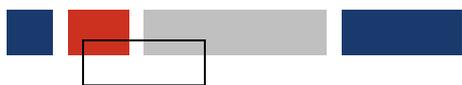
- Remuneração média inferior à média nacional (-6,0%)

- Atividades que mais contribuíram para o emprego com as mais baixas remunerações *per capita*

- Transportes de passageiros com as remunerações médias mais elevadas

Figura 20. Índice de remuneração média *per capita* nas atividades características do turismo (2017)





2.7. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Figura 21. **Peso (%) do CTTE no PIB em países da Europa**

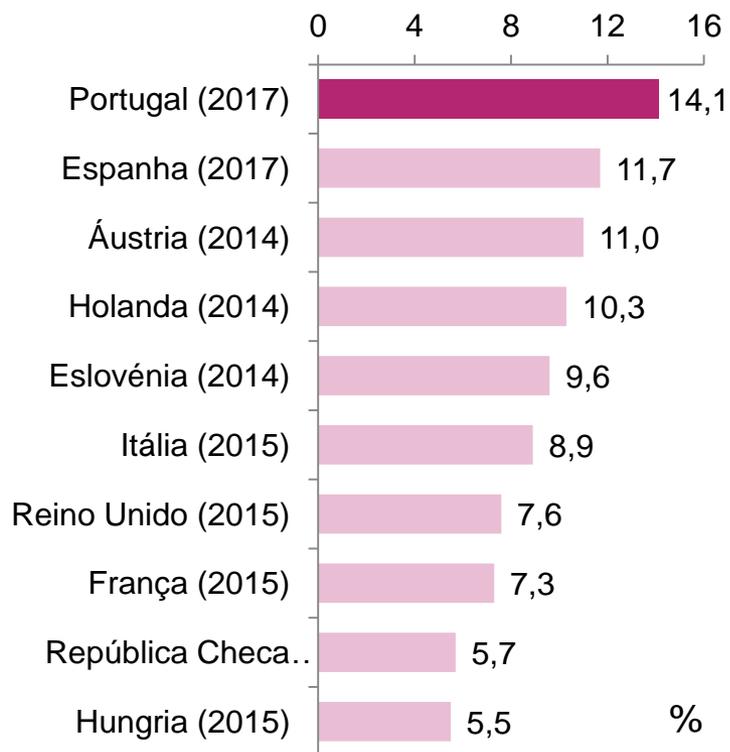
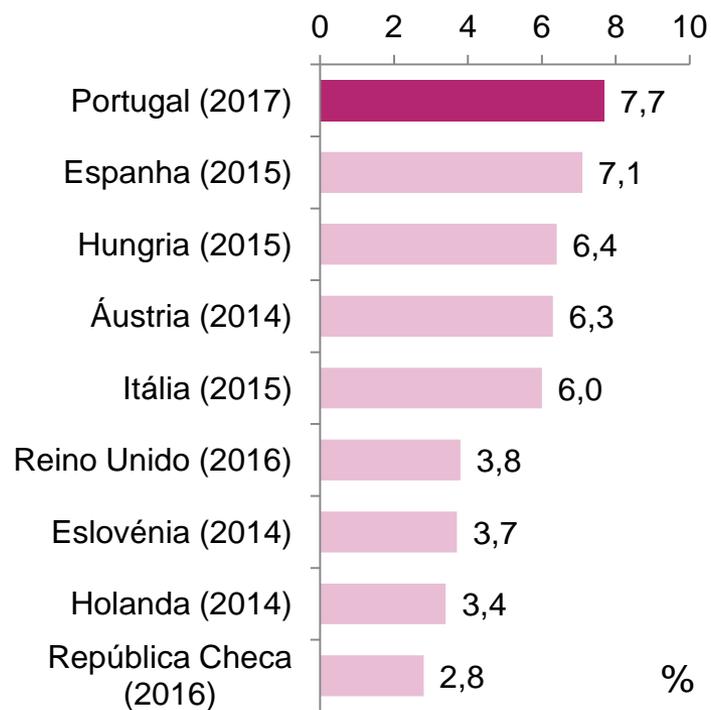
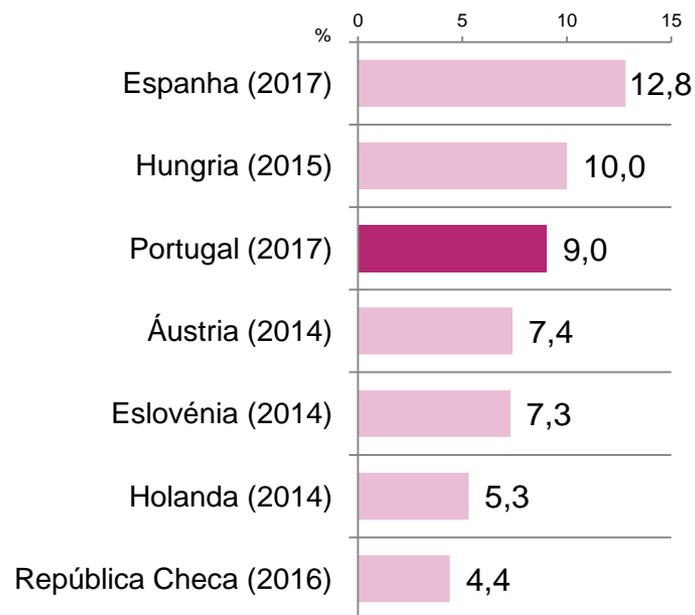


Figura 22. **Peso (%) do VAB gerado pelo turismo no VAB da economia nacional em países da Europa**



2.7. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Figura 23. **Peso (%) do emprego (ETC) nas atividades caraterísticas do turismo no total do emprego da economia nacional em países da Europa**



Nota:

Portugal, Áustria e Holanda: Equivalente a tempo completo (ETC)

Espanha e República Checa: Postos

Eslovénia: Indivíduos

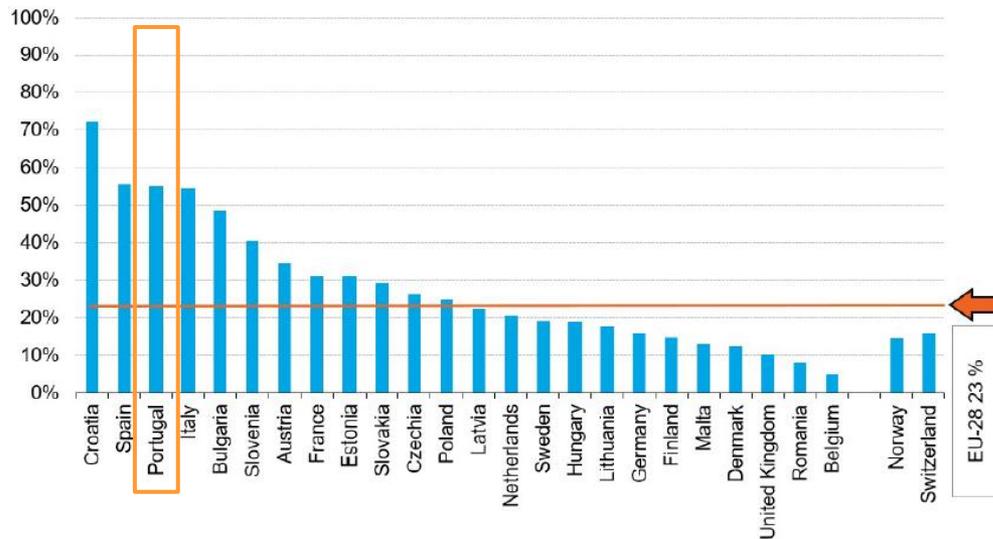
Hungria: "share of employment", sem indicação da unidade

2.7. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Tourism Satellite Accounts in Europe | 2019 edition



Figure 3: Share of inbound tourism expenditure in relation to total international trade in services (%)



Eurostat: Portugal é o 3.º país da UE com maior peso do turismo recetor no total das exportações de serviços.

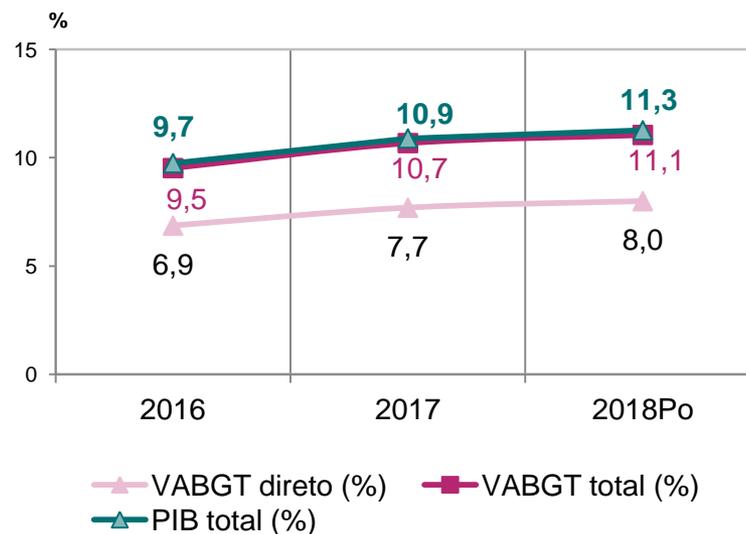
Notes: EU-28 aggregate estimated for this publication using available data. Reference years for data on international trade in services match TSA reference years (see Table 3), except MT (2011).

Source: Eurostat, Data collection on TSA in 2019, Statistics on international trade in services.

2.8. APLICAÇÃO DA MATRIZ *INPUT-OUTPUT* 2015

Permite estimar o **impacto direto e indireto do turismo** na economia, ou seja, o **efeito total**, propagado aos diversos ramos de atividade, induzido pela procura turística.

Figura 24. Peso (%) do VAB direto, do VAB total e do PIB do Turismo na Economia Nacional



2.8. APLICAÇÃO DA MATRIZ *INPUT-OUTPUT* 2015

Figura 25. Impacto da Procura Turística

- **Estima-se** que, em **2017**, a **Procura turística** (27,7 mil M€), foi satisfeita na seguinte proporção:

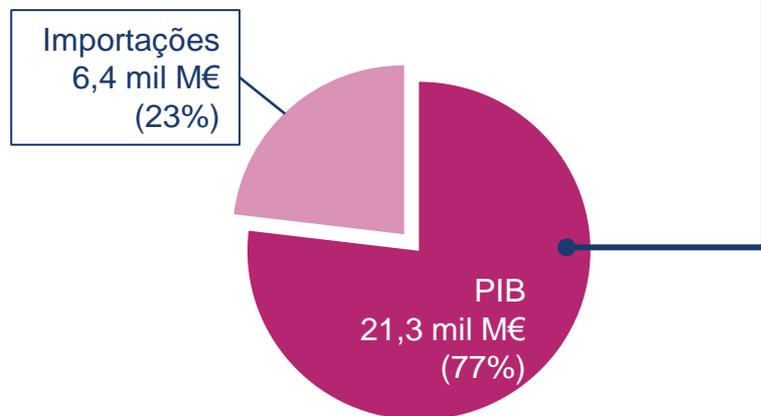
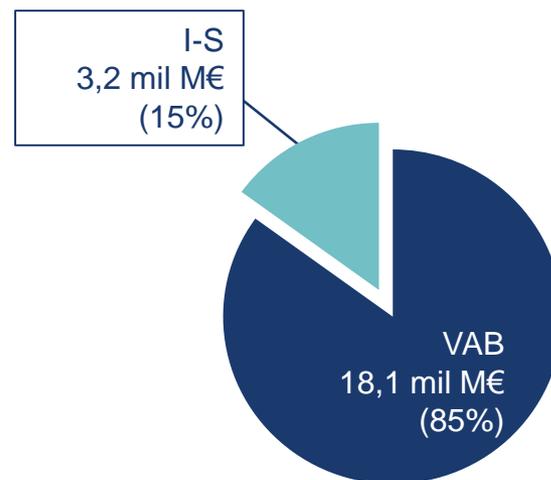


Figura 26. Componentes do PIB gerado pela Procura Turística

- O **PIB**, por sua vez, reparte-se em:



I-S: impostos líquidos de subsídios à produção

Produtos que mais contribuíram para o PIB gerado pelo Turismo:



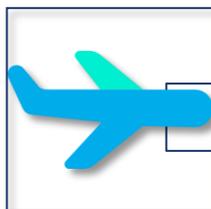
Restauração e similares

26,7 p.p.



Serviços de alojamento

23,8 p.p.



Transporte aéreo

6,8 p.p.



Serviços imobiliários

4,9 p.p.

Novas fontes / métodos (principais)

- **Inquérito ao Turismo Internacional** (utilização integral);
- Incorporação da informação da nova série da **Balança de Pagamentos**;
- Revisões nos **Transportes** (manuais e melhores práticas internacionais):
 - Atividade “serviços auxiliares aos transportes”: de característica para conexa;
 - Atividade “aluguer de equipamento de transporte”: desdobramento em característica e não específica;
 - Produtos “serviços auxiliares aos transportes” (NPCN 5221) e “serviços de manutenção e reparação de equipamentos de transporte” (NPCN 4502): de característicos para conexos;
 - Produto “serviços de aluguer de meio de transporte aéreo de passageiros e mercadorias, com operador” (NPCN 5103): de característico para não específico.

**Quadro 1 – Comparação dos grandes agregados da CST
nas bases 2006, 2011 e 2016 das Contas Nacionais**

Grandes agregados da CST		2008	2015	2017
		(base 2006)	(base 2011)	(base 2016)
Consumo do Turismo no Território Económico	Valor (10 ⁶ euros)	15.776	21.902	27.696
	Peso (%) no PIB nacional	9,2	12,2	14,1
VAB Gerado pelo Turismo	Valor (10 ⁶ euros)	6.076	10.458	13.045
	Peso (%) no VAB nacional	4,1	6,7	7,7
Emprego nas Atividades Características do Turismo	Valor (ETC)	416.076	397.619	413.567
	Peso (%) no Emprego nacional	8,3	9,2	9,0

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafios CST...

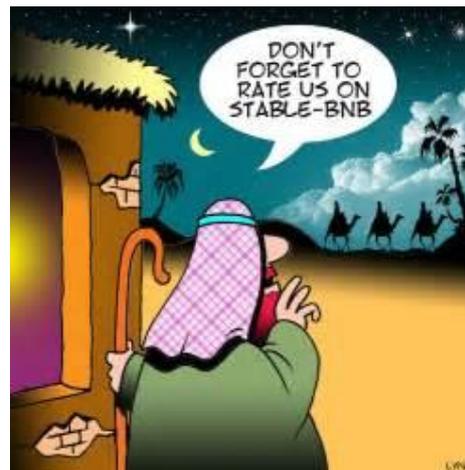
- **Desenvolvimentos:** Aplicação do Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-output (INE e OCDE – v. *paper [Providing new OECD evidence on tourism trade in value added](#)*);

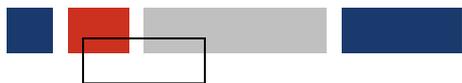
- **Extensões:** Desenvolvimento sustentável (Metodologias internacionais ainda em desenvolvimento...);

- **Novas realidades:** novas formas de turismo, tecnologias, economia da partilha/colaborativa...

Estatísticas do Turismo pioneiras no esforço de medição estatística desta realidade...

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS





Obrigada pela vossa atenção.

cristina.ramos@ine.pt

Agradecimentos:

Carina Rodrigues | Teresa Hilário

Alexandra Carvalho | Ana Raquel Marques | Idílio Freire | Paulo Puga

